

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Catarata Madura e Implantação da Lente Intraocular: Cirurgia de Facoemulsificação em um Canino

AUTOR PRINCIPAL: Marina Gatto

CO-AUTORES: Jeane Beatriz Trein

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataíde

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

A catarata é uma afecção que acomete animais de inúmeras espécies e sua origem está relacionada à agregação de proteínas lenticulares (LAUS et al., 2008). Caracteriza-se pela opacidade do cristalino, sendo o tratamento preconizado, a cirurgia de facoemulsificação (PAES, 2014). As cataratas podem ser separadas em hereditárias ou adquiridas, congênicas, infantis, juvenis ou senis, em capsulares, subcapsulares, zonulares, corticais, nucleares, em linha de sutura, axiais, equatoriais, e em incipientes, imaturas, maduras e hiperaturas (LAUS et al., 2008). O método de facoemulsificação consiste na fragmentação da lente, por meio de uma alta frequência de ondas ultrassonográficas, que emulsificam e aspiram as frações do cristalino desagregado (DO AMARAL et al., 2013). O presente relato descreve um caso de catarata em um canino, onde o paciente foi submetido à cirurgia de facoemulsificação e implantação da LIO.

DESENVOLVIMENTO:

Um canino, fêmea, SRD, oito anos de idade, pesando 8,2 kg, foi atendido apresentando perda da acuidade visual bilateral. Na anamnese o tutor relata que a paciente colidia nos móveis e paredes da casa. Ao exame oftalmológico, o teste de ofuscamento e o teste de ameaça apresentavam-se diminuídos além de hiperemia conjuntival leve, e a PIO em ambos os olhos estava diminuída. Na lente havia opacidade intensa total no olho direito e opacidade média no olho esquerdo. Já na oftalmoscopia indireta não foi possível examinar o fundo de olho e vítreo, dessa forma, fechando o diagnóstico de

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



catarata bilateral, hipermetria do olho direito e miopia no olho esquerdo, sendo então recomendado, a realização da cirurgia de facoemulsificação para recuperação da visão. A paciente retornou para executar o procedimento cirúrgico do olho esquerdo. Foram solicitados exames pré-operatórios como a ERG, US ocular, ECG, aferição da pressão arterial, além de exames laboratoriais de sangue. No preparo pré cirúrgico o canino iniciou com o uso de medicações dois dias antes do procedimento. Na ERG o olho que apresentava a melhor resposta retiniana, foi o esquerdo, onde a catarata era madura. No olho direito onde a catarata era hipermetria, havia um descolamento parcial de retina, que pôde ser visualizado por meio do US. Após ao procedimento anestésico, realizou-se uma cantoplastia lateral. Posteriormente, com bisturi, foi realizada uma incisão em córnea para a entrada da caneta de facoemulsificação. Através da incisão, injetou-se 0,3 ml de corante azul de tripano para corar a cápsula anterior, auxiliando a capsulorrexe, e após um minuto aplicado solução viscoelástica. Utilizando um cistítilo, realizou-se a primeira incisão na cápsula anterior do cristalino e posteriormente, fez-se a capsulorrexe circular contínua. Iniciou-se então a hidrodissecção, liberando as aderências que seguram a lente ao saco capsular, para facilitar a facoemulsificação. Após a remoção de todos os fragmentos da catarata, implantou-se a LIO no interior da cápsula do cristalino. Finalizado a implantação da lente, foi feita irrigação e aspiração, para remover toda solução de viscoelástico presente. Seguiu-se o procedimento cirúrgico com a corneorrafia e cantorrafia. A paciente teve uma recuperação anestésica rápida, já apresentando retorno da capacidade visual do olho operado na sequência. Procedeu-se quatro semanas com o uso de colírios no pós operatório e posteriormente a paciente recebeu alta. O temperamento do canino é um fator imprescindível antes de realizar a facoemulsificação, em vista que no pós operatório os cuidados são longos com uma frequência de medicações orais e tópicas extensas, e pacientes agressivos não irão desenvolver uma recuperação satisfatória (LAUS et al., 2008). No caso relatado, a paciente era muito dócil, e colaborava para a aplicação dos colírios, sendo um dos fatores que garantiram sucesso no pós-cirúrgico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A catarata canina é uma das principais afecções que acometem a lente, sendo que a cirurgia de facotomia por facoemulsificação na medicina veterinária, garante ao paciente o retorno da acuidade visual. É necessária a experiência do cirurgião, bem como o uso dos materiais adequados para o procedimento. O diagnóstico e a conduta do médico veterinário são essenciais para recuperação visual do paciente, sendo a facoemulsificação da catarata um método efetivo no tratamento.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DO AMARAL, A. V. C. et al. Lente. In: Manual de cirurgia oftálmica veterinária – 1 ed. Curitiba: Medvet, 2013. cap 11, p. 148-161.

LAUS, J. L. et al. Afecções da lente. In: Oftalmologia clínica em animais de companhia – 1 ed. São Paulo: Medvet, 2008. cap. 8, p.141-154.

LAUS, J. L. et al. Cirurgias da lente. In: Oftalmologia clínica em animais de companhia – 1 ed. São Paulo: Medvet, 2008. cap. 9, p.155-172.

PAES, C. R. Comparação entre as técnicas de extração extracapsular e facoemulsificação de acordo com as complicações na catarata canina: revisão sistemática. 19 f. (monografia) da faculdade de medicina veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” campus Araçatuba, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS